

## ATUAÇÃO DA EQUIPE DE TRABALHO NO ENFRENTAMENTO DA EPIDEMIA DE DENGUE NA 14ª CRS

KLAUS, F.R.<sup>1</sup>  
ROSSATO E.M.<sup>2</sup>  
BUTENBENDER D.C.<sup>2</sup>  
SACKIS P.R.I.<sup>3</sup>  
HELDT S.M.G.<sup>4</sup>  
COSTA E.T.<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Médico Veterinário Sanitarista da 14ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE/ SES/RS  
[fernando-klaus@saude.rs.gov.br](mailto:fernando-klaus@saude.rs.gov.br)

<sup>2</sup>Enfermeira Sanitarista da 14ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE/ SES/RS  
[estela-balke@saude.rs.gov.br](mailto:estela-balke@saude.rs.gov.br)  
[doris-bittenbender@saude.rs.gov.br](mailto:doris-bittenbender@saude.rs.gov.br)

<sup>3</sup>Engenheiro Agrônomo da 14ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE/ SES/RS  
[paulo-sackis@saude.rs.gov](mailto:paulo-sackis@saude.rs.gov)

<sup>4</sup>Digitadora da 14ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE/SES/RS  
[salete-heldt@saude.rs.gov.br](mailto:salete-heldt@saude.rs.gov.br)

<sup>5</sup>Geógrafo da 14ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE/SES/RS  
[elaine-costa@saude.rs.gov.br](mailto:elaine-costa@saude.rs.gov.br)

A dengue é um sério problema de saúde pública, principalmente onde as condições ambientais favorecem o desenvolvimento e proliferação do *Aedes aegypti*. O RS manteve-se livre de casos autóctones da doença por vários anos. A ocorrência dos primeiros casos exigiu a adoção imediata de medidas conjuntas para o diagnóstico e manejo adequado da doença no controle do vetor da dengue na região da 14ª CRS de Santa Rosa, região positiva para o vetor nos seus 22 municípios desde o ano de 2002. Objetivando descrever a situação atual da dengue na 14ª CRS as ações de enfrentamento adotadas para o controle da epidemia na região, utilizou-se como metodologia a análise descritiva dos casos, e dos fatores ambientais que colaboraram no aparecimento da dengue nesta região. O Software Spring e o excel auxiliaram na análise dos dados deste estudo. Os primeiros casos foram notificados no município de Giruá/RS, sendo este o município com maior incidência. A equipe da Vigilância em Saúde da 14ª CRS, em conjunto com a Vigilância Municipal e o Centro Estadual de Vigilância em Saúde e Ministério da Saúde estabeleceu ações de combate à doença e ao vetor, incluindo: mapeamento dos casos suspeitos, com auxílio do RG para ações vetoriais e de controle químico, manejo clínico dos casos notificados, ações educativas aos profissionais de saúde, busca ativa de casos novos, capacitações para agentes comunitários de saúde. A 14ª CRS organizou uma equipe de trabalho composta por 46 técnicos, distribuídos em equipes que desenvolveram as seguintes atividades: Acompanhamento dos casos, ações de campo, georreferenciamento, informação, capacitações e laboratório de entomologia. As ações de campo incluíram a intensificação do tratamento de focos de larvas e combate ao *Aedes aegypti* alado com nebulizadores costais UBV e UBV pesado. A intensificação de ações de vigilância ambiental causou um impacto positivo, pois percebe-se queda na incidência dos casos na semana seguinte ao estabelecimento de ações de campo, especialmente em Giruá. A faixa etária mais atingida foi de 20 a 49 anos, e o sexo feminino teve maior número de casos. As ações de Vigilância em Saúde realizadas na 14ª CRS foram de fundamental importância nesta epidemia, sendo os municípios os executores das ações, em conjunto com as equipes do Estado e do Ministério da Saúde. Considera-se positiva a formação de uma equipe multidisciplinar e multisetorial na Regional. A análise espacial auxilia no planejamento de ações emergenciais de controle da doença e do vetor.

**Palavras-chave:** dengue, vigilância epidemiológica, vigilância ambiental.

## **PERFORMANCE OF THE GROUP OF WORK FACING THE EPIDEMIC OF DENGUE IN THE 14<sup>a</sup> CRS**

The dengue is a serious problem of public health, mainly where the environmental conditions favor the development and spread of *Aedes aegypti*. The RS kept itself free from autochthonous cases of the disease for several years. The occurrence of the first cases demanded the immediate adoption of measures to the diagnosis and adequate management of the disease in the control of the dengue carrier in the region of 14<sup>a</sup> CRS of Santa Rosa, positive region for the carrier in its 22 municipalities since 2002. Aiming to describe the current situation of dengue in the 14<sup>a</sup> CRS the actions adopted for the control of the epidemic in the region, one used as methodology the descriptive analysis of the cases, and of the environmental factors that collaborated in the appearance of dengue in this region. The Software Spring and Excel helped in the analysis of the data of this study. The first cases were notified in the municipality of Giruá/RS, being this one the municipality of biggest incidence. The team of Vigilance in Health of 14<sup>a</sup> CRS, together with the Municipal Vigilance and the State Center of Vigilance in Health and Health Department established actions of combat against the disease and carrier, including: mapping out of suspect cases, with the help of RG to vectorial actions and chemical control, clinic management of the notified cases, educational actions for the professionals of Health, active search of new cases, capacitations for communitary agents of Health. The 14<sup>a</sup> CRS organized a team of work composed by 46 technicians, distributed in teams that developed the following activities: accompaniment of the cases, field actions, georeference, information, capacitations and laboratory of entomology. The field actions included the intensification of the treatment of focus of larvae and combat against the winged *aedes aegypti* with back nebulizers UBV and UBV heavy. The intensification of actions of environmental vigilance caused a positive impact, because one notes a fall in the incidence of cases on the following week of the establishment of field actions, specially in Giruá. The ages more affected were from 20 to 49 years old, and the females had the biggest number of cases. The actions of Vigilance in Health carried out in the 14<sup>a</sup> CRS were of fundamental importance in this epidemic, being the municipalities the executers of the actions, together with the teams of the State and the Health Department. One considers positive the formation of a team multidisciplinary and multisectional in the Regional. The space analysis helps in the planning of actions of emergency of control of the disease and the carrier.

**Kei-words:** dengue, epidemic vigilance, environmental vigilance.